



Nome: _____ Matrícula: _____

RESOLUÇÃO - 1ª PROVA ISD

1ª Questão (2,0): As seguintes afirmativas são verdadeiras? Por quê?

- a) A identificação paramétrica é preferível à identificação não-paramétrica, pois os parâmetros obtidos podem ser utilizados imediatamente no projeto de controladores.
- b) Modelos autônomos não podem ser identificados pois não possuem sinal de entrada.
- c) Métodos que utilizam correlação dos sinais são mais robustos a ruído, inclusive no domínio da frequência.
- d) Identificação de sistemas e estimação de parâmetros são sinônimos para modelos não-paramétricos no domínio do tempo discreto.

F a) Tanto a identificação paramétrica (e.g., função de transferência) como a não paramétrica (diagrama de bode) podem ser utilizadas no projeto de controladores.

F b) Modelos autônomos (e.g., séries temporais) podem ser identificados. Em $y(k) = \Psi \hat{\theta} + e$; Ψ só contém amostras $y(k-i)$, $i = a, b, \dots$

V c) A correlação considera toda a sinal, aumentando consideravelmente a robustez dos métodos de identificação.

F d) Nos modelos não-paramétricos não há identificação de parâmetros.

2ª Questão: (2,0) Seja a função de transferência $H(z) = \frac{Y(z)}{U(z)} = \frac{b_1 z^{-2} + b_2 z^{-3}}{1 + a_1 z^{-1} + a_2 z^{-2}}$. Com z^{-1} operador de atraso. Esboce

a utilização do método dos **mínimos quadrados estendido** para estimar os parâmetros deste modelo. Considere um experimento que fornece $N = 500$ valores de $y(k)$ e $u(k)$. Apresente o vetor de parâmetros a ser identificado e indique os elementos das matrizes de regressão. A partir da equação $y(k) = \Psi \hat{\theta} + e$, obtenha o vetor de parâmetros $\hat{\theta}$ (EMQ).

$$y(k) + a_1 y(k-1) + a_2 y(k-2) = b_1 u(k-1) + b_2 u(k-2)$$

$$y(k) = -a_1 y(k-1) - a_2 y(k-2) + b_1 u(k-1) + b_2 u(k-2)$$

Na primeira iteração utiliza-se o MMQ:

$$\hat{\theta} = [-a_1 \quad -a_2 \quad b_1 \quad b_2]'$$

$$y = \psi \hat{\theta} \qquad \mathbf{y} = \Psi \hat{\theta}$$

$$y(k) = [y_0 \quad y_1 \quad \dots \quad y_{N-1}]'$$

$$u(k) = [u_0 \quad u_1 \quad \dots \quad u_{N-1}]'$$

$$\mathbf{y} = \Psi \hat{\theta}$$

$$\begin{bmatrix} y_2 \\ y_3 \\ \dots \\ y_{499} \end{bmatrix}_{498 \times 1} = \begin{bmatrix} y_1 & y_0 & u_1 & u_0 \\ y_2 & y_1 & u_2 & u_1 \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ y_{498} & y_{497} & u_{498} & u_{497} \end{bmatrix}_{498 \times 4} \begin{bmatrix} -a_1 \\ -a_2 \\ b_1 \\ b_2 \end{bmatrix}_{4 \times 1} \qquad \hat{\theta}_{MQ} = [\Psi' \Psi]^{-1} \Psi' \mathbf{y}$$

$$v = \hat{y}(k) - \Psi \hat{\theta} \rightarrow \text{resíduo MMQ}$$

Depois são feitas algumas iterações (até a convergência) com a matriz dos regressores estendida $\mathbf{y} = \Psi^* \hat{\theta}$

$$\begin{bmatrix} y_2 \\ y_3 \\ \dots \\ y_{499} \end{bmatrix}_{498 \times 1} = \begin{bmatrix} y_1 & y_0 & u_1 & u_0 & v_2 \\ y_2 & y_1 & u_2 & u_1 & v_3 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ y_{498} & y_{497} & u_{498} & u_{497} & v_{499} \end{bmatrix}_{498 \times 5} \begin{bmatrix} -a_1 \\ -a_2 \\ b_1 \\ b_2 \\ c_1 \end{bmatrix}_{5 \times 1} \qquad \hat{\theta}_{EMQ} = [\Psi^* \Psi^*]^{-1} \Psi^* \mathbf{y}$$

Onde a última coluna da matriz (estimativa do ruído e) vem do resíduo da estimativa anterior: $v = \hat{y}(k) - \Psi \hat{\theta}$

3ª Questão: (2,0) “Não basta acertar na média, a variância deve ser pequena”

O método das variáveis instrumentais obtém resultados sem polarização no limite probabilístico (plim)

$$\hat{\theta}_{VI} = [Z^T \Psi]^{-1} Z^T \mathbf{y}$$

Considere o seguinte modelo $y(k) = a_1 y(k-1) + a_2 y(k-2) + bu(k-1) + e(k)$

e as opções de instrumentos \mathbf{z}^T :

- a) $[y(k-1) \quad y(k-2) \quad u(k-1)]$
- b) $[\hat{y}(k-1) \quad \hat{y}(k-2) \quad u(k-1)]$
- c) $[u(k-1) \quad u(k-2) \quad u(k-3)]$

Para cada tipo de ruído, indique, justificando, a melhor opção de instrumentos. Considere a polarização e a variância.

- i) Ruído branco
- ii) Ruído MA
- iii) Ruído AR

i) Ruído branco, modelo com componente AR $\{y(k-1), y(k-2)\}$

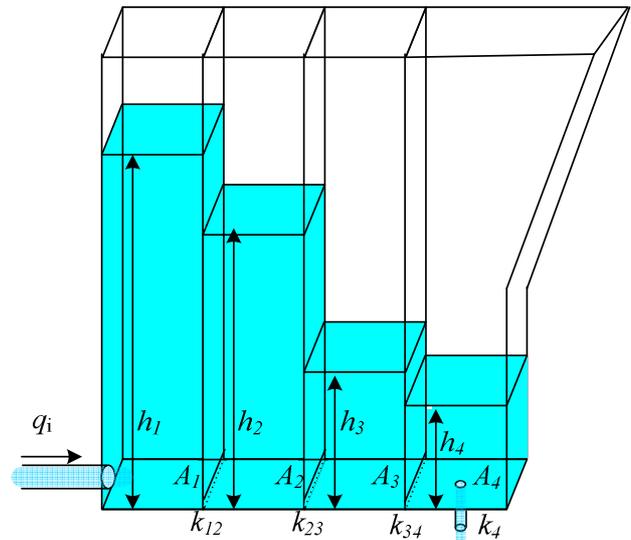
→ **instrumento b)** fornece estimativa não polarizada.

ii) Ruído MA, também **instrumento b)** (menor variância que a opção c))

iii) Ruído AR → **instrumento c)**: Maior variância que b) porém sem polarização.

4ª Questão (2,0): Considere o processo de nível de líquido de 4ª ordem utilizado no primeiro exercício computacional. Para cada afirmativa, indique, justificando de forma crítica, Verdadeiro ou Falso.

- a) (0,5) “Identificar o sistema” consiste na escolha de uma estrutura, a definição de um experimento que gere sinais de entrada e saída e a escolha de um algoritmo de estimação de parâmetros. A soma dos erros quadráticos (MSE) é a única função de custo que pode ser utilizada para se identificar sistemas linearizados em torno de um ponto de operação. Isto é, garante a ortogonalidade entre o conjunto de medidas e os resíduos.
- b) (0,5) Processos físicos estão sempre sujeitos a ruídos - quer na entrada, na saída bem como nas variáveis de estado. Considerar o processo como ergódico significa que não importa o número de amostras utilizadas na identificação. Cada sinal utilizado apresentará, estatisticamente, a mesma média e variância.
- c) (0,5) Em regime permanente, para certa vazão de entrada q_i , têm-se níveis únicos h_1, h_2, h_3, h_4 , em cada uma das colunas do processo. À posição das válvulas que interconectam as colunas d'água, correspondem os parâmetros $k_{12}, k_{23}, k_{34}, k_4$, os quais determinam, efetivamente, a relação que se estabelece entre os níveis (em função de q_i). Os parâmetros $k_{12}, k_{23}, k_{34}, k_4$ podem ser identificados facilmente com algoritmos de mínimos quadrados.
- d) (0,5) Na identificação de sistemas dinâmicos pode-se adotar a abordagem caixa-branca, caixa-preta ou ainda caixa-cinza. A modelagem caixa-branca não traz, em geral, resultados muito práticos, pois sempre adota hipóteses simplificadoras para processos reais. A abordagem caixa-preta não tem nenhum compromisso com a estrutura interna do processo identificado. Por fim, a identificação caixa-cinza tenta utilizar leis físicas para estruturar o modelo do processo. O Exp1ISD pode ser considerado uma identificação caixa cinza, pois a estrutura interna do processo estava disponível (liq4MF.mdl) e guiou o processo de identificação.



F a) MSE é a única norma que garante a ortogonalidade mas não é a única norma que pode ser utilizada, e.g., variáveis instrumentais, que não são ortogonais mas reduzem a polarização de forma assintótica (plim – limite probabilístico).

F b) Considere, por exemplo a PPA - probabilidade para pequenas amostras. Em VI a polarização nula é obtida assintoticamente, isto é, não vale para pequenas amostras.

V c) As equações que descrevem o processo de nível de líquido são lineares nos parâmetros das válvulas.

$$\left\{ \begin{array}{l} A_1 \cdot \dot{h}_1 = q_{i1} - k_{12} \cdot \sqrt{|h_1 - h_2|} \cdot \text{sign}(h_1 - h_2) \\ A_2 \cdot \dot{h}_2 = k_{12} \cdot \sqrt{|h_1 - h_2|} \cdot \text{sign}(h_1 - h_2) \dots \\ \quad - k_{o2} \cdot \sqrt{h_2} - k_{23} \cdot \sqrt{|h_2 - h_3|} \cdot \text{sign}(h_2 - h_3) \\ A_3 \cdot \dot{h}_3 = q_{i2} + k_{23} \cdot \sqrt{|h_2 - h_3|} \cdot \text{sign}(h_2 - h_3) \dots \\ \quad - k_{34} \cdot \sqrt{|h_3 - h_4|} \cdot \text{sign}(h_3 - h_4) \\ A_4 \cdot \dot{h}_4 = k_{34} \cdot \sqrt{|h_3 - h_4|} \cdot \text{sign}(h_3 - h_4) - k_{o4} \cdot \sqrt{h_4} \end{array} \right.$$

F d) As informações sobre o processo não foram utilizadas em nenhuma parte do experimento computacional (eventualmente a ordem do processo - mesmo assim não de forma condicionante). Assim, podemos dizer que foi uma identificação caixa-preta.

Numa identificação caixa-cinza típica (e.g., utilizando idgrey.m ou idnlgrey) conhece-se a estrutura do processo e apenas os parâmetros desconhecidos são identificados. O que reduz em muito o esforço computacional e melhora o condicionamento numérico.

5ª Questão (2,0): Os métodos determinísticos de identificação não consideram o ruído de forma específica. Assumem que a relação sinal/ruído seja suficientemente alta. Obtenha os parâmetros A , ζ e ω_n de um sistema de 2ª ordem a partir de sua resposta a um degrau unitário.

$$\hat{G}(s) = \frac{A\omega_n^2}{s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2}$$

$$y(t) = 1 - \frac{e^{-\sigma}}{\sqrt{1-\zeta^2}} \text{sen}(\omega_d t - \phi)$$

$$\sigma = \zeta\omega_n;$$

$$\omega_d = \omega_n \sqrt{1-\zeta^2} = 2\pi/T_d$$

$$B_2 = B_1 e^{-\sigma(T_2-T_1)}$$

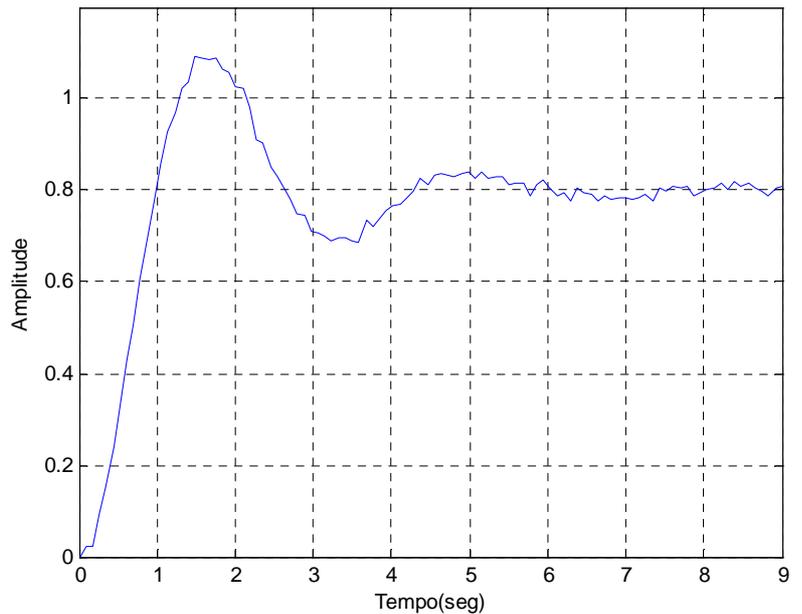
```
A=0.8; % do gráfico
Td=4.9-1.6 % do gráfico
B1=0.28; B2=0.04; % do gráfico
```

```
wd=2*pi/Td
sigma = -log(B2/B1)/Td
a=sigma/wd
zeta=a/sqrt(1+a*a)
wn=wd/sqrt(1-zeta^2)
```

```
g=tf(A*wn^2,[1 2*zeta*wn wn^2]);[y,t]=step(g);
r=0.01*randn(size(y));clf;plot(t,y,t,y+r);hold on
```

```
A=0.8;zeta=0.3;wn=2;g=tf(A*wn^2,[1 2*zeta*wn wn^2]);
[y,t]=step(g),plot(t,y,'r');grid
legend('y_est','y_med','y_ideal');
axis([0 9 0 1.2])
```

Resposta ao degrau + 0.01*randn(.)



Td =	3.3000
wd =	1.9040
sigma =	0.5897
a =	0.3097
zeta =	0.2958
wn =	1.9932

